

Acta nº9

Ao vigésimo nono dia do mês de Março do ano de dois mil e oito, às catorze horas e trinta minutos realizou-se no auditório GA2 do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, a nona Assembleia Geral Ordinária da ABIC, devidamente convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Luísa Mota, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades relativo a 2007;
2. Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Contas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano 2007;
3. Discussão da estratégia política da ABIC e aprovação do programa de actividades para 2008;
4. Outros assuntos de interesse.

Os membros da Mesa da Assembleia Geral (AG) certificaram-se que esta foi validamente convocada e foi decidido, por falta de quórum, que a mesma iniciaria meia hora depois, às quinze horas, em 2ª convocatória, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos. A AG decorreu com a presença de treze Sócios.

Dado um dos secretários da Mesa da Assembleia não estar presente a Presidente da Mesa pediu à assembleia um voluntário para completar a Mesa, tendo-se disponibilizado para o efeito o sócio André Levy. A constituição da Mesa da AG por André Levy, Célia Tavares, e Luísa Mota foi aprovada por unanimidade.

PONTO 1) A Mesa convidou um membro da direcção a apresentar um resumo sobre as actividades da ABIC relativo ao ano transacto. O Sócio André Levy disponibilizou-se para apresentar este resumo. Após a apresentação decorreu um período de discussão relativo a este ponto. Relativamente às reuniões que a ABIC teve com os Grupos Parlamentares foi solicitado esclarecimento sobre as reacções dos Grupos Parlamentares a estas reuniões. O sócio André Levy informou que as reuniões com os Grupos Parlamentares do PCP e do BE foram positivas, tendo havido alguma abertura com os Grupos Parlamentares do CDS e PSD. As reuniões com o grupo parlamentar do PS e da 8ª Comissão Parlamentar de Educação e Ciência revelaram menos conhecimento da realidade dos bolseiros.

Foi solicitado pelo sócio Francisco Curado, membro do Painel Consultivo, para que seja acrescentado ao Relatório de Actividades a participação da ABIC no Painel Consultivo.

O Relatório de Actividades de 2007 foi aprovado por unanimidade.

PONTO 2) O Parecer do Conselho Fiscal (CF) relativo ao Relatório de Contas e ao Relatório de Actividades do ano de 2007 foi lido pela Presidente da Mesa da AG. O CF emitiu um parecer favorável no sentido de aprovação dos relatórios de Actividades e de Contas, à parte de algumas recomendações, nomeadamente a necessidade de angariação de novos sócios e novas formas de financiamento.

Foi solicitado ao Secretário da Direcção, José Vasconcelos, para se pronunciar sobre o parecer do CF. O sócio José Vasconcelos referiu que a principal receita da ABIC provém das quotas dos sócios e que o cartão de sócio, que será disponibilizado para breve, poderá contribuir para a angariação de novos sócios. O sócio José Vasconcelos referiu ainda, que não foi possível ter apoio do IPJ pelo facto da Associação não poder ser considerada uma associação juvenil já que a idade média dos sócios é superior a 30 anos. O sócio José Vasconcelos alertou ainda que a ABIC teve de pagar uma coima à direcção de impostos pelo facto da Direcção da ABIC ter comunicado fora do prazo de 1 mês as alterações dos órgãos da ABIC. O José Vasconcelos referiu que o total líquido de 2007, no valor de 5 256€, conta com 2 400€ cedidos pela Fundação Caloust Gulbenkian no âmbito do programa ESOF. Referiu também que há 812,26 € em dívida pela EURODOC, por deslocações em 2005. Foi ainda referido que o Secretariado da Direcção irá confirmar com a Fundação Gulbenkian se este dinheiro pode ser aplicado em novas actividades da ABIC ou se tem de ser devolvido à Fundação Gulbenkian.

Foi aberto um período de discussão relativo a este ponto. O José Vasconcelos referiu que estava a ser implementado um software de gestão de sócio, que permitirá ao sócio saber se tem as quotas em dia. O André Levy referiu que iria acrescentar a implementação do software de gestão de sócio no Relatório de Actividades.

O José Vasconcelos referiu que neste momento ser sócio da ABIC é sobretudo um acto de solidariedade uma vez que a ABIC dá apoio independentemente de ser ou não sócio.

Foi discutido a implementação de vantagens específicas para quem é sócio da ABIC como forma de angariar mais sócios e dar maiores regalias a quem é sócio, tendo sido sugerido o apoio jurídico. Foi referido que já tinha sido no passado sugerido a implementação de apoio jurídico não se tendo concretizado pelo facto da ABIC não ter capacidade financeira para contratar um advogado. Foi ainda referido que alguns sindicatos disponibilizaram advogados, não tendo a ABIC aceite de forma a não ter qualquer vínculo com organizações sindicais. Foi sugerido contactar escritórios de advogados, juntas de freguesias que disponibilizam advogados e a ordem dos advogados. Foi referido que a ordem dos advogados já tinha sido contactado, bem como alguns escritórios de advogados, mas sem parecer favorável.

Finda a discussão sobre o relatório de contas este foi aprovado por unanimidade.

PONTO 3) A Mesa da AG convidou o André Levy a apresentar as medidas propostas pela Direcção da ABIC quanto à estratégia política da ABIC e o programa de actividades para 2008. Estas actividades foram divididas em três pontos: **1) Reforço da ABIC**: angariação de novos sócios; reforço dos grupos de trabalho; facilitar os sócios, ou bolseiros, a darem o seu contributo, disponibilizando na página da ABIC propostas de actividades com maior e menor envolvimento; **2) Ligação institucional da ABIC**: continuação dos diálogos com a tutela; realização do parecer sobre o “Estudo Comparativo de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento”; realização do Parecer sobre o “Guia de Avaliação do Concurso a Bolsas Individuais da FCT”; **3) Actividades públicas**: dar a conhecer a posição e o parecer da ABIC sobre o “Estudo Comparativo”; assinalar o aniversário da ABIC a 24 de Maio com algumas iniciativas públicas.

Após apresentação deste ponto foi aberto um período de discussão. Foi sugerido a realização de um estudo sobre as boas e más práticas nas Instituições de acolhimento.

O representante do Núcleo de Coimbra, Paulo Martins, fez uma breve descrição das actividades que têm vindo a ser desenvolvidas em Coimbra tendo referido que já foram realizadas pelo Núcleo de Coimbra três reuniões. Na última reunião, a 28 de Março, foram definidas as seguintes propostas de actividades, com a criação de quatro grupos de trabalho: divulgação das actividades da ABIC; organização de debates; realização de uma carta reivindicativa; realização de um inquérito on-line a nível local que poderá ser alargado a nível nacional. Foi ainda sugerida pelo Núcleo de Coimbra uma actividade de Mães e Pais Bolseiros de forma a mostra ao público a realidade dos bolseiros. Foi salientado como preocupação dos Bolseiros de Coimbra a falta de actualização salarial das bolsas, sobretudo das bolsas de mais baixo valor.

Após ter sido discutido o “Estudo Comparativo”, foi decidido que seria dado aos sócios e bolseiros uma semana para se pronunciarem sobre o estudo, estando disponível uma página electrónica no sítio da ABIC para a apresentação de propostas

Foram ainda abordados os seguintes assuntos: i) o conceito de “estar em formação”, tendo-se observado a necessidade de clarificar este conceito; ii) os abusos na utilização da figura de bolseiro, tendo o André Levy referido que da última reunião com o presidente da FCT este tinha mostrado abertura para tentar reduzir este tipo de prática e zelar pela correcta aplicação do Estatuto de Bolseiro. Foi contudo demonstrado preocupação uma vez que os mecanismos de protecção dos bolseiros são escassos. Foi referido que pode haver uma tentativa de transferência do ónus da culpa para as instituições que têm limites orçamentais; iii) as vantagens e desvantagens do regime de exclusividade no Estatuto de Bolseiro não tendo havido uma posição consensual e tendo a discussão sido deixada em aberta para outras reuniões; iv) a necessidade de continuar a reivindicar a celebração de contratos de trabalhos em detrimento de Bolsas, de forma a que o investigador tenha um enquadramento jurídico-laboral mais favorável.

Foi informação, pelo Francisco Curado, sobre a obrigatoriedade da existência de núcleos de bolseiros nas instituições, previsto no estatuto bolseiro, e que tem sido uma das exigências do Painel Consultivo

Para finalizar o André Levy apresentou um resumo das actividades a desenvolver resultante da discussão e das propostas apresentadas, entre as quais: i) concretizar os pareceres sobre o “Estudo Comparativo” e “Guia de Avaliação”; ii) dar a conhecer o parecer da ABIC sobre o “Estudo Comparativo”; iii) propor uma actividade de apelo aos bolseiros para o envio de documentos (escritos, fotográfico e outros) que testemunham situações de abusos ou de desagrado e injustiças. Estes testemunhos seriam enviados para os órgãos da tutela; iv) realização de actividades de sensibilização da opinião pública sobre as reivindicações da ABIC, nomeadamente no quinto aniversário da ABIC; v) realização de outro tipo de actividade como a actividade de pais e mães bolseiros.

A Direcção da ABIC apoia as actividades propostas pelo Núcleo de Coimbra sugerindo o alargamento de algumas das actividades locais apresentadas, nomeadamente, a carta reivindicativa. Foi ainda sugerido pelo Núcleo do Porto a realização de iniciativas descentralizadas e cartas reivindicativas personalizadas.

PONTO 4) Foi nomeado um novo grupo de sócios para gerir a conta bancária compostos por Luísa Mota, André Levy e Rui Costa. A votação da proposta dos sócios para a gestão da conta bancária da ABIC foi aprovada por unanimidade, ficando em acta os membros da ABIC (sócios) que terão acesso à conta bancária da ABIC, a saber:

André Levy	BI nº 9151411
Luísa Mota	BI nº 10556936
Rui Soares Costa	BI nº 11927508

Não havendo outros assuntos a tratar, pelas dezoito horas, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ABIC deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Acta.

A Mesa: Célia Fernandes Tavares
André Levy Martins Coelho